

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

O CURSO NORMAL E A CONSTITUIÇÃO DO SABER DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIAS¹

Maria Regina Palha², Laís Marchezan Heck³, Débora Müller⁴, Laura Escobar⁵

¹ Relato de Experiência

² Maria Regina Palha. Professora Orientadora. Pedagoga. Mestre em Educação. Professora da Rede Estadual de Ensino. Aluna especial do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências/Unijuí. reginaijuí@gmail.com

³ Aluna do Curso Normal, estagiária e professora de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

⁴ Aluna do Curso Normal, estagiária e professora de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

⁵ Aluna do Curso Normal, estagiária e professora de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Parece ilusão, mas a novidade da profissão que há tão pouco tempo começou em um passe de magia acabou. E desse caminho trilhado por três anos e seis meses, levamos experiências vividas, o comprometimento, a importância de doar-se para docência, além da postura resiliente das professoras para enfrentar os desafios cotidianos da prática em sala de aula.

Nossa prática docente foi realizada em três escolas diferentes, no período de seis meses (fevereiro à julho de 2018) para conclusão do Curso Normal.

Foram construídos vários projetos, cada aluna desenvolveu sua prática de ensino atendendo os objetivos de cada ano de ensino, a realidade dos alunos, a proposta de escola de estágio e a proposta da escola formadora.

Trazemos aqui, o relato de experiência de três alunas do Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler, à nível médio, Curso Normal na cidade de Ijuí, localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

De forma geral, procuramos adequar o planejamento às necessidades dos alunos, adquirindo maior conhecimento da prática docente, assumindo uma prática pedagógica que efetivasse os conhecimentos adquiridos durante a formação, somando ludicidade, dinamismo, maturidade, equilíbrio, responsabilidade e serenidade.

Através da pesquisa-ação e da auto-reflexão, a nossa ação pedagógica procurou aliar teoria e prática buscamos criar vínculos entre as três experiências, tornando assim o trabalho colaborativo

Segundo Elliott (1997, p.15), a pesquisa-ação permite superar as lacunas existentes entre a pesquisa educativa e a prática docente, ou seja, entre a teoria e a prática, e os resultados ampliam as capacidades de compreensão dos professores e suas práticas, por isso favorecem amplamente as mudanças.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

A primeira experiência de estágio relatada a seguir, foi realizada pela aluna Débora Müller na Escola Estadual de Ensino Fundamental Madre Stanislá, situada no interior do município de Ijuí, distrito de Alto da União, com a turma multisseriada de 2º e 3º anos, num total de 10 alunos, sendo 6 alunos no 2º ano e 4 alunos no 3º ano, foi um tanto desafiadora, pois tudo que é aprendido durante os três anos de Curso Normal nos dá uma base teórica de sala de aula, mas muito pouco somos preparadas para enfrentar a posição de professoras na prática.

Fazer o estágio com uma turma multisseriada, com pouca experiência de sala de aula, foi uma vivência única, que possibilitou inúmeros aprendizados, tanto em como se portar diante dos alunos exercendo o papel de professor, como com a forma de conciliar atividades/conteúdos para ambas as turmas.

Foram vários assuntos desenvolvidos, cada um com sua importância, mas, o que para mim foi o mais significativo, que despertou os alunos e fez com que se interessassem pelo assunto e conteúdo foi a "Confecção de Carrinhos de Sucata", atividade esta que estava dentro do projeto "O vai e vem do trânsito", desenvolvido ao ser trabalhado os meios de transporte.

Procurando formas de vincular os conteúdos conforme cada nível escolar e ao mesmo tempo, relacionar estes conteúdos com a realidade dos alunos desta localidade, que é o campo, e assim, fazer com que eles se sentissem parte da sociedade, percebendo que campo e cidade não são tão diferentes como imaginam e também, aprendessem a valorizar o lugar onde moram. Confeccionar estes carrinhos levou-os a perceber que, não tem carros apenas na cidade, no campo também, e que este meio de transporte tem fundamental importância para as pessoas que moram na zona rural, uma vez que possibilita que se desloquem para outros lugares mais rapidamente.

Fazendo um parâmetro entre o estudo dos meios de transporte, a partir da confecção dos carrinhos de sucata, estudamos também as formas geométricas. Cada carrinho recebeu uma forma, e desse modo, brincamos da "Corrida das Formas Geométricas", explorando também os números ordinais pela ordem de chegada de cada carrinho com a forma.

Esta produção foi utilizada várias vezes, tanto para a brincadeira, como para trabalhar as formas e os números ordinais, e pude perceber que o aprendizado destes conteúdos que foram relacionados aos carrinhos foi rapidamente compreendido e melhor fixado, uma vez que, misturando o lúdico e o real.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

O relato de experiência a seguir foi realizado pela aluna Laura Escobar, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Zimpel, na turma do 2º ano, que era composta por 11 alunos.

A aprendizagem docente mais significativa que tive com os alunos durante o estágio foi quando trabalhei o projeto "O SONHO UM DIA SE TORNA REAL". Desenvolvi esse projeto com o intuito de despertar nos alunos o interesse pelo novo, e tudo que esse lindo mundo tem a nos oferecer, com isso puderam viajar de uma América a outra, conheceram cheiros, sabores e profissões diferentes. Fizem com que eu também usasse a minha imaginação e quando percebi tínhamos ido até a lua e ainda que por um segundo que fosse conhecemos Marte e seus extraterrestres marcianos..

A experiência incrível que tive com a turma de 2º ano Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Zimpel foi uma grande realização tanto pessoal quanto profissional e depois de termos viajado, os alunos ainda escreveram o que haviam conhecido.

As crianças me ensinaram nesse projeto que o TEMPO de sermos felizes é agora e não depois, me mostraram que se esperássemos muito nunca teríamos conhecido/realizado esses lindos sonhos de crianças e professora com coração de menina.

A terceira experiência de prática docente foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Girassol, a mesma situa-se no município de Catuípe/RS. Pela aluna Laís Marchezan Heck, na turma do Pré II da manhã, com 16 alunos.

Com os alunos foram construídos vários projetos, de acordo com a faixa etária dos educandos e sob o olhar atento da professora regente. Destacando o projeto nomeado "**Mundo ao Pé da Letra**", o mesmo abrangeu boa parte do período do estágio, semanalmente sofria modificações sem alterar o seu contexto e seu objetivo de reconhecimento das letras, sons, grafias e figuras.

São crianças que demonstram muita vontade de aprender e curiosidade para descobrir o novo. Como alunos de cinco e seis anos são movidos pelo lúdico, mostram grande interesse pelas atividades de rotina, principalmente as histórias, cantigas e brincadeiras de roda.

Quando trabalhamos o projeto: "O mundo ao pé da letra", aos poucos foram introduzindo as letras do alfabeto. Na identificação da letra "E", assim como, o seu som, sua grafia, reconhecendo outras palavras que iniciam com esta letra. Com a História: "Elmer, o elefante xadrez" de David Mckee, procuramos desenvolver a percepção tátil, provocando os sentidos e a curiosidade pelas sensações e compreender que somos seres individuais e únicos com

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

características físicas, emocionais, desejos, expectativas que nos diferenciam. Levando para a sala de aula o desenho de um elefante ampliado em uma folha de cartolina, sendo o mesmo era composto por quadrados em seu corpo. Com diferentes materiais, como: sementes, lixa, tinta, revista, papel crepom e linha as crianças foram completando o desenho. Divididos em grupos, enquanto uns faziam bolinhas com o crepom e a revista, outros escolhiam o material que queriam usar e colavam no elefante.

E muitas vezes pelo estresse da rotina passamos por momentos de desalinho, porém mesmo que na docência haja estes momentos, é gratificante ver a construção de um sujeito em pleno processo de ensino-aprendizagem e a significância que nossa dedicação tem para os mesmos. Auxiliar a criança nessa descoberta de mundo é uma experiência enriquecedora, que nos torna ainda mais maduros e cientes da importância desse período na vida de cada indivíduo.

Freire é honesto quando se refere ao processo de ensino-aprendizagem como uma ação onde todos se desenvolvem, nas palavras do educador: “[...] embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado formar-se e forma ao ser formado” (2015, p.25).

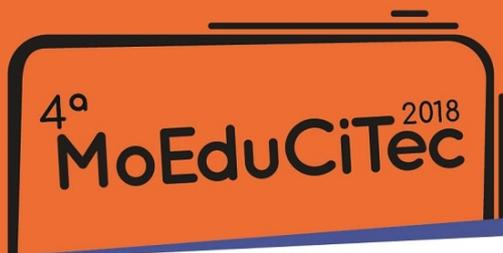
Neste período de tempo, foi possível perceber o quanto a docência nos exige e quanto temos que nos entregar a essa profissão que é contínua, o envolvimento do ser docente ultrapassa os portões da escola, estamos vinte e quatro horas pensando, planejando, recortando, e elaborando aulas que criem possibilidades de construção do conhecimento.

Foram 106 dias, 22 semanas e 400 horas vividas e sentidas intensamente. Desse caminho trilhado levamos conosco experiências que jamais esqueceremos, como a importância de vestir a camiseta docente, assumir o papel de coautor do processo de ensino-aprendizagem, além da postura resiliente do professor para enfrentar os desafios cotidianos.

De modo geral o estágio terminou melhor que o esperado, cumprimos com as obrigações de professoras em formação e principiantes no ato de ensinar e construir, sempre determinadas para mostrar nossas capacidades, focadas para atingir os objetivos traçados no início do ano, nos dedicando, chegando ao pico do estresse e, hoje depois de um longo percurso estamos formadas no Curso Normal.

Referências:

MCKEE. David. Elmer, O Elefante Xadrez. Editora: Martins Fontes, 2009.



Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

ELLIOT, John. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: GERARDI, Corinta Maria Crisolia;

FIorentini, Dario; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar (Org.). Cartografias do trabalho docente: professor (a)- pe